A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DO ENSINO SUPERIOR: POSSÍVEIS AÇÕES NAS LICENCIATURAS

Vania Neves - PIBIC/UEPG, Melissa Rodrigues da Silva Pereira (Orientadora), e-mail: melissarsp@hotmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Pedagogia

Área: Educação e subárea: Ensino Aprendizagem

Palavras-chave: Articulação, Escola, Universidade.

Resumo

O presente relatório apresenta considerações sobre a necessidade de articular a Educação Básica e o Ensino Superior, que se tornou um desafio para os estudiosos que se dedicam às pesquisas sobre a formação docente. Através da análise dos dados coletados no banco de teses e dissertações da Plataforma Sucupira e no site do PPGE – UEPG, bem como as ações ofertadas pelos cursos de licenciaturas da UEPG. Verificamos a fragilidade da articulação entre universidade e escola, dada a escassez de material relevante ao tema proposto. Essa fragilidade é citada no PPP – UEPG. A pesquisa aqui anunciada considerou que uma das ações que possibilitam a articulação entre a universidade e escola são os estágios curriculares supervisionados.

Introdução

A presente pesquisa aborda como objeto de estudo a articulação entre a escola e a universidade públicas; por meio de pesquisas já realizadas a respeito do tema e também de projetos, programas e cursos oferecidos pelas licenciaturas à Educação Básica, sendo o curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG o foco da pesquisa.

Esta relação foi verificada por meio do levantamento de teses e dissertações a respeito da articulação entre universidade e escola, do período de 2007 a 2017 nos programas de mestrado e doutorado em educação. Como fonte de pesquisa foram consultados o banco de teses e dissertações da Plataforma Sucupira e o site do programa de Pós-Graduação da UEPG. Utilizando a abordagem qualitativa, o material encontrado na busca foi categorizado e analisado.

A pesquisa mostra-se relevante, não apenas em melhorar a formação acadêmica, mas propor as licenciaturas da UEPG à indagação de uma leitura mais ampla de sua atuação, permitindo uma reformulação de seus currículos, oportunizando a aproximação das licenciaturas da realidade da Educação Básica, diminuindo assim o distanciamento entre a universidade e a escola, fortalecendo a aproximação entre esse dois campos formativos, ambos campos de estágios curriculares supervisionados da pesquisas e extensão, e atualmente, em alguns casos se mostrado como um ponto frágil de interação.

Materiais e Métodos

A pesquisa ocorreu por meio de um levantamento de teses e dissertações que tratam da temática: articulação entre a universidade e a escola.

A seguir um levantamento dos projetos e programas desenvolvidos nos cursos de Licenciaturas da UEPG, para identificarmos possíveis ações que articulem

o Ensino Superior e a Educação Básica e que promovam a articulação de maneira que complemente o processo formativo docente.

Propomos uma pesquisa de abordagem qualitativa, caracterizada, segundo Minayo (2004, p. 21) como:

> A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

A coleta de dados foi realizada também a partir da revisão da produção acadêmica, que no banco de teses e dissertações da Plataforma Sucupira buscou pelos descritores – universidade, escola e articulação, nos títulos dos trabalhos. Segundo Yin (2016) essa etapa da pesquisa "permitiria a um novo pesquisador demonstrar seu conhecimento das nuances metodológicas, além de sua habilidade para realizar uma revisão da literatura como parte importante de saber fazer pesquisa." (YIN, 2016, p. 55).

O relatório apresenta os seguintes encaminhamentos: revisão da produção acadêmica; análise e categorização destes documentos no que diz respeito à articulação entre a universidade e a escola, considerando a especificidade da formação de professores (licenciaturas/ formação inicial)

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos na pesquisa demostraram que a necessidade de articular a Educação Básica e o Ensino Superior, se tornou um desafio para os estudiosos quanto a formação docente. Visto que a escola e universidade são instituições dedicadas em promover o avanço do conhecimento, da educação e da sociedade, e que são espaços que buscam o saber, o saber fazer e também a pesquisa em toda a sua contextualização e assim dimensionar a importância metodológica do docente.

Sabe-se que a formação inicial para a docência na Educação Básica se dá nos cursos de licenciatura, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional (LDB, 9394/1996) que publica no artigo 62:

> A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (BRASIL, 2013).

A formação do docente não se mostra totalmente suficiente para o pleno exercício da atividade. Faz-se necessário uma formação continuada com direcionamentos por meio de políticas públicas que promovam ações a fim de viabilizar recursos que organizem e fortaleçam a parceria entre escola e universidade, confluindo para a melhoria dos processos formativos.

Dentro desta perspectiva "a formação pode contribuir para a noção de formação profissional interminável, à medida que se entende profissão como desafio a ser sempre reconstruído, não por submissão ao mercado, mas como condição de realização sobretudo pessoal e social." (DEMO, 2009, p. 42).

Diante disto verificamos a importância da relação universidade e escola para a formação docente, o qual encontra grandes dificuldades de implementação diante de uma proposta engessada por um currículo, impondo barreiras à ampliação deste espaço.

> Trata-se de uma preocupação que tem promovido, cada vez mais, discussões em torno da efetividade das atividades universitárias, sobre a qualidade do ensino, tanto o universitário quanto o realizado nas escolas, sobre a centralização e burocratização dos processos de gestão educacional, sobre a falta de colaboração das escolas no que se refere ao desenvolvimento de pesquisas, entre outros aspectos (TAUCHEN, G.; DEVECHI C. P. V.; TREVISAN, A. L., 2014, p. 371).

Os objetivos propostos no projeto foram parcialmente atingidos, pois tivemos muita dificuldade em encontrar pesquisas que dessem conta de estabelecer a articulação entre a universidade e a escola. A Plataforma Sucupira (site de busca) está dividido em 5 regiões, e após acesso aos trabalhos (teses e dissertações nos programas de mestrado e doutorado em educação) dos últimos 10 anos (2007/2017) com os descritores, articulação, universidade e escola, ficou evidente que mesma se dá em algumas pesquisas a partir dos estágios curriculares supervisionados nas licenciaturas e no PIBID. No entanto nenhuma pesquisa trouxe como pano de fundo o curso de Licenciatura em Pedagogia.

Outro fator relevante para a pesquisa, foi o levantamento dos projetos e programas desenvolvido no curso de Licenciatura em Pedagogia, com o intuito de identificar possíveis ações que promovam a articulação entre o Ensino Superior e a Educação Básica, mas não encontramos ações que oportunizem esta relação de forma continua, o que dificulta a articulação no processo formativo, uma vez que são ações momentâneas e isoladas configurando-se apenas como uma aproximação.

A busca foi realizada no portal das licenciaturas no site da UEPG, com foco no curso de Pedagogia, onde consta as pesquisas, programas e projetos do mesmo, e partir desse olhar percebemos que estas ações são voltadas para a formação específica do curso e em algumas situações abertas à comunidade.

Fizemos a leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP) da UEPG, no que diz respeito ao Curso de Licenciatura em Pedagogia, verificamos que a articulação, se dá dentro de uma perspectiva fragilizada.

O PPP traz em sua avaliação de curso como ponto de fragilidade:

> Necessidade de melhor visualização da realidade escolar com respeito à prática pedagógica, distanciamento entre a prática apregoada no curso e os métodos pedagógicos utilizados pelos professores na escola, falta conexão do Curso com a realidade escolar, os conteúdos abordados perdem significado pela falta de relação direta com a realidade, as observações realizadas, sem o auxílio dos professores, tornam-se sem fundamento. (PPP, 2011, p.11)

Neste contexto colocamos em evidência a fragilidade encontrada entre a escola e a universidade, pois há muitos desafios dentro desta articulação. No sentido de compreender ações necessárias para a efetivação de resultados da práxis docente. Portanto o desafio é mobilizar e articular o fortalecimento entre a escola e a universidade, por meio de conhecimentos e reflexões, e uma construção contínua dentro das políticas públicas.

Conclusões

A articulação entre a escola e a universidade mostrou-se dificultosa por ser pouco explorada dentro do Ensino Superior. Apresentado apenas investigações dirigidas à escola como pesquisas sobre o estágio curricular supervisionado.

Os estágios, possibilitam uma vivencia única e de grande reflexão seja para momentos acadêmicos ou de relacionar as teorias, e dessa maneira fundamentar experiências, seja por meio do próprio estágio ou da construção da vida profissional.

> O estágio supervisionado é um componente do currículo dos cursos de licenciatura com características diferenciadas, pois se desenvolve em dois espaços, o da universidade e o da escola/campo de estágio. Essa característica permite além do trânsito entre espaços físicos distintos, a circulação de ideias, situações, experiências diferenciadas, que favorecem a construção de saberes tanto pelos alunos estagiários, como pelos professores orientadores da universidade e os da escola/campo. (FAGUNDES; GOMES, 2013, p. 22586)

Espera-se contribuir com o campo da formação de professores, especificamente para a efetivação da possível articulação, por meio de programas e projetos propostos pela UEPG. Assim ampliando as pesquisas visando elaborar produções acadêmicas que intensifiquem esta parceria. Sobre tudo o retorno para os campos de estudos como a melhoria da formação docente, bem como compartilhem de objetivos e reflexões que oportunizem alternativas para a realização da prática docente.

Portanto o desafio é mobilizar e articular o fortalecimento de ambas, por meio de conhecimentos e reflexões. O propósito de investigar o tema tão atual, frente aos novos encaminhamentos, abre possibilidades enriquecedoras de análise e pesquisas.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Ponta Grossa por financiar este projeto.
À professora Melissa por sua dedicação e orientação na realização desta pesquisa, e compartilhar seu conhecimento

Referências

BRASIL. Lei 12.796 de 04 de abril de 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm. Acesso em: 19 de julho de 2018.

DEMO, P. **Educação hoje: “novas” tecnologias, pressões e oportunidades**. São Paulo: Atlas, 2009.

FAGUNDES, S. B.; GOMES, A. A. A relação universidade/escola na formação inicial dos professores. XI Congresso Nacional de Educação. EDUCERE – Curitiba Paraná **ANAIS** 23 a 26 se setembro de 2013.

MINAYO, Maria C. de Souza. (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 23ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

TAUCHEN, G.; DEVECHI C. P. V.; TREVISAN, A. L. Interação universidade e escola: uma colaboração entre ações e discursos. Rev. **Diálogo Educ**., Curitiba, v. 14, n. 42, p. 369-393, maio/ago. 2014

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. **Projeto Político Pedagógico**. Anexo da Portaria r. No 468 de 20 de dezembro de 2011.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Tradução: Daniel Bueno. Porto Alegre: Penso, 2016.